

TRABALHOS VENCEDORES



8 de dezembro de 2022
Brasília/DF



JAIR MESSIAS BOLSONARO

Presidente da República

MARCELO SAMPAIO CUNHA FILHO

Ministro da Infraestrutura

BRUNO EUSTÁQUIO

Secretário Executivo

FREDERICO DE MOURA CARNEIRO

Secretário Nacional de Trânsito

EDUARDO SANCHES FARIA

Diretor do Departamento de Gestão da Política de Trânsito

IZABELA RIZZOTTI SOUZA LIMA

Diretora do Departamento de Regulação e Fiscalização
Substituta

DANIEL MARIZ TAVARES

Diretor do Departamento de Segurança no Trânsito

ORGANIZAÇÃO

EQUIPE

Departamento de Segurança no Trânsito
Coordenação-Geral de Educação e Saúde para o Trânsito

Daniel Mariz Tavares

Diretor do Departamento de Segurança no Trânsito

Everaldo Valenga Alves

Coordenador-Geral de Educação e Saúde para o Trânsito

Rita de Cássia Ferreira da Cunha

Coordenadora de Formação e Saúde para o Trânsito

Danielle Landim Fernandes

Eduardo Conceição Varchavsky

Elza Pereira Ramos

Flaviana Cabral

Joaquim da Silva

Joelma de Sousa Guimarães

Natacha Lima Costa

Rosângela Maracci Zähler

Thatiel de Vasconcelos Araújo

Wallace de Lima Faria

COMISSÃO JULGADORA

CATEGORIA I

Alan Antunes Vieira Macabeu (Ministério da Infraestrutura)

Alexandre Anselmo Guilherme (Ministério da Educação)

Juliana Lopes Nunes (SENATRAN)

Maria da Penha Pereira Nobre (IMEP)

Marcos Esner Musafir (Trânsito Amigo)

CATEGORIA II

Ilnah Marianne Pereira Melo (PRF)

Marcelo Xavier Juc (Embaixada da Suécia)

Marco Antônio Giusti (ABCR)

Roberta Torres (Consultora em Trânsito)

Stephane Louis Georges Quebaud (Ministério da Infraestrutura)

CATEGORIA III

Anaelse Oliveira (Volvo Car Brasil)

Francisco Vieira Garonce (ONSV)

Júlio César Donelli Pellizzon (DNIT)

Larissa de Moraes Gonzaga (Fundação Thiago Gonzaga)

Maria de Fátima Mendes de Lima (Fundación MAPFRE)

CATEGORIA IV

Denise Ribeiro Bueno (Ministério da Saúde)

Hélio José Lopes (FENAPAES)

Ingrid Luiza Neto (ABRAP SIT)

CATEGORIA V

Antônio Alberto Monteiro de Souza (DETRAN/AL)

Luciana Carvalho Monteiro Penteado (ABSeV)

Marcel Cabral Costa (SENATRAM)

Paulo Henrique Hermínio (ANTT)

Sandra Maria Santos Holanda (SEMOB/MDR)

CATEGORIA VI

Daniel Mariz Tavares (SENATRAM)

Heloisa Spazapan da Silva (SENATRAM)

Henrique Mendes Araújo (Fundação Volkswagen)

Paulo Luiz José Consonni (AEA)

Wilson Kenji Yasuda (ABRACICLO)

CATEGORIA VII

Ana Maria Pacolo (CET/SP)

Paula Manoela dos Santos (WRI Brasil)

Paulo Roberto da Silva Ramires (EPTC)

Reudiane dos Santos Teixeira (DNIT)

Sidney Schimidt (ASBEAD)

CATEGORIA VIII

Aginaldo do Nascimento Filho (SENATRAM)

Frederico Pierotti Arantes (FOCOTRAM)

João Pedro Corrêa (JPC Communication)

Joaquim Lopes da Silva Júnior (Idealizador do Prêmio)

Thailine de Sousa Barbosa (DNIT)

CATEGORIA IX

Adriana Modesto de Sousa (Consultora de Trânsito)

Claudia Gonçalves Leite (SENAPRED)

Luciana Malamin Correia (SEST/SENAT)

Milton Steinman (ABRAMED)

Patrícia Pereira Vasconcelos de Oliveira (Ministério da Saúde)

CATEGORIA X

Luis Alberto Agra (ASCOM/ANTT)

Marco Antônio Territo de Barros (PRF)

Mario Henrique Alencar de Oliveira (Ministério da Infraestrutura)

Tainá de Almeida Costa (Vital Strategies)

Valéria de Barros Penatti (Rádio em Trânsito)

SUPLENTES

Bruna Cardoso dos Santos (SENATRAN)

Marcela Tetzner Laiz (SENATRAN)

PRÊMIO SENATRAM 2022

O Prêmio Senatram é uma ação promovida desde o ano 2000 cujo objetivo é incentivar a sociedade brasileira a realizar produção técnica, científica e artística, laureando os melhores trabalhos. A intenção é que os participantes do certame, e a população em geral, possam refletir a respeito da necessidade de adoção e a sedimentação de hábitos e comportamentos que tornem o trânsito mais seguro, civilizado e humano, com o objetivo de reduzir o número de acidentes, mortos e feridos no trânsito em todo o território nacional.

O público-alvo são estudantes, pessoas físicas, organizações, instituições e empresas (com ou sem fins lucrativos), órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Trânsito.

As categorias tiveram temas comuns para a apresentação dos trabalhos, em consonância com a mensagem das campanhas educativas de trânsito prevista no art. 2º da Resolução Contran nº 871, de 13 de setembro de 2021.

Nesta edição do Prêmio foram estabelecidas as seguintes categorias:

CATEGORIA I - JOGO LÚDICO INFANTIL: alunos regularmente matriculados em instituições de ensino públicas ou privadas do ensino regular, na faixa etária até 12 (doze) anos e 11 (onze) meses, acompanhadas de 01 (um) professor orientador da mesma instituição de ensino.

CATEGORIA II - PARÓDIA: alunos regularmente matriculados em instituições de ensino públicas ou privadas do ensino

regular, na faixa etária a partir de 13 (treze) anos até 17 (dezesete) anos e 11 (onze) meses.

CATEGORIA III - PRODUÇÃO MUSICAL: alunos regularmente matriculados em instituições de ensino para Jovens e Adultos (EJA). PARA ESSA CATEGORIA NÃO HOUE CLASSIFICADOS.

CATEGORIA IV - MOSAICO: alunos da Educação Especial regularmente matriculados em instituições de ensino públicas ou privadas acompanhados de 01 (um) professor orientador da mesma instituição de ensino.

CATEGORIA V - PROJETO OU PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: organizações, instituições de ensino e empresas (com ou sem fins lucrativos), que promoveram programas ou projetos de educação para o trânsito em 2021 ou 2022.

CATEGORIA VI - SEGURANÇA VIÁRIA E VEICULAR: Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação de alunos e profissionais de engenharia, arquitetura e urbanismo que colaram grau a partir de 1º de janeiro de 2021, acompanhados de seu professor orientador.

CATEGORIA VII - PROJETO OU PROGRAMA: campanha educativa realizada por órgãos integrantes do Sistema Nacional de Trânsito (SNT) dos Estados e do Distrito Federal que tenha sido trabalhada pelo menos durante um mês, com o tema definido pelas Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN).

CATEGORIA VIII - PROJETO OU PROGRAMA: campanha educativa realizada por órgãos integrantes do Sistema Nacional de Trânsito (SNT) dos Municípios que tenha sido trabalhada pelo menos durante um mês, com o tema definido pelas Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN).

CATEGORIA IX - PROJETO OU PROGRAMA: Projetos ou programas voltados a promoção da saúde, ao bem-estar e a qualidade de vida dos funcionários no ambiente de trabalho, incluindo, ações de prevenção ao uso álcool, tabaco e outras de drogas, de empresas de transportes rodoviários coletivo de passageiros e/ou de cargas e seus respectivos funcionários motoristas/motociclistas. PARA ESSA CATEGORIA NÃO HOUVE CLASSIFICADOS.

CATEGORIA X - PROJETO OU PROGRAMA: profissionais de mídias, agências de publicidade e estudantes da área de comunicação que tenham produzido artigos, reportagens ou campanhas sobre educação para o trânsito. PARA ESSA CATEGORIA NÃO HOUVE CLASSIFICADOS.

Ao longo dos seus 22 (vinte e dois) anos de existência o Prêmio obteve um total de 294.496 (duzentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e noventa e seis) participantes.

Apresentamos os vencedores das categorias do Prêmio Senatran 2022:

categoria

Jogo Lúdico Infantil

Alunos na faixa etária
até 12 anos e 11 meses.

PRÊMIO
SENATRAN
2022



1º Colocado

Aluno: Daniel Martins de Oliveira

Barbacena/MG

Colégio Tiradentes da PMMG/Unidade Barbacena

Prof. Orientadora: Jaqueline Castro Martins de Oliveira

categoria

Paródia

Alunos na faixa etária a partir de 13 anos até 17 anos e 11 meses.



1° Colocado

Aluna: Ruthi de Souza Pereira

Corumbiara/RO

Escola Estadual de Ensino Fundamental - São Roque

Pipoco

Artista/Intérprete: Ana Castela, (part. Melody e DJ Chris No Beat).

Autor/Compositor: Ana Flávia Castela / Christian Valezi / Guilherme Dias / Léo Souza / Mateus Felix / Rodolfo Alessi.

(Olá pessoal, agora vamos falar pra vocês sobre o trânsito.)

Se prepara

sinal vermelho não dá pra passar

sinal vermelho não dá pra passar

pisa no freio pra não acelerar

espera alguns segundos o sinal mudar

sinal vermelho não dá pra passar sinal vermelho não dá pra

passarpisa no freio pra não acelerar

espera alguns segundos o sinal mudar

se tu tá de carro coloca o cinto

pra ter segurança o que eu estou

dizendo continua ouvindo não é

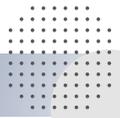
brincadeira o que estou dizendo
por falta de atenção muitas pessoas estão morrendo.
(e além de tudo isso).

essas pessoas não tem juízo
mesmo embriagadas continuam dirigindo mexendo no celular
e acham que não tem perigo
mas estão colocando outras vidas em risco
hoo isso não pode continuar
a faixa de pedestre você tem que respeitar
espera os pedestres pra depois você passar
isso é um aviso que é fácil de lembrar

atenção

o maio amarelo é sinal de atenção
o maio amarelo é sinal de atenção
se você tem mais de 18 anos, não dirija sem ter habilitação
o maio amarelo é sinal de atenção
o maio amarelo é sinal de atenção
se você tem mais de 18 anos não dirija sem ter habilitação

se tu tá de moto não fica empinando
isso atrapalha e prejudica quem está passando
na rodovia não anda correndo
não ultrapassa a velocidade, acidentes estão ocorrendo.



2° Colocado

Aluno: Bernardo de Oliveira dos Santos

Santa Maria/RS

Universidade Federal de Santa Maria - Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Trânsito seguro é bom demais

Música original: Sweet child' O Mine Intérprete: Guns N' Roses
Compositores: Duff Rose Mckagan / Izzy Stradlin / Saul Hudson Hudson / Steven Adler / W. Axl Rose Rose

Se liga nas dicas que eu vou te dar:
No sinal vermelho não dá pra passar,
bebida alcóolica e direção, nem pensar!

O capacete vai te proteger,
o cinto também não dá pra esquecer.
O limite da velocidade não dá pra exceder.

Trânsito seguro é bom demais,
Faço minha parte e sigo em paz!Trânsito seguro é bom demais,
Faço minha parte e sigo em paz!

O pedestre deve atravessar,
a faixa de segurança e pros dois lados olhar.
E o motorista estar atento pra poder parar.

No trânsito somos todos responsáveis,
Se cada um a sua parte fizer,
Teremos a mudança que todo mundo quer.

Trânsito seguro é bom demais,
Faço minha parte e sigo em paz!
Trânsito seguro é bom demais,
Faço minha parte e sigo em paz!



3º Colocado

Aluno: Davi Martins de Oliveira

Barbacena/MG

Colégio Tiradentes da PMMG/Unidade Barbacena

SALVAREMOS VIDAS!

Música original: Valeu, Amigo

Interprete: Pikeno e menor

Precisamos de um transito mais seguro
Mas não tem jeito está muito perigoso
Acontecem tantos acidentes
Que se podem evitar
Os pedestres não estão sendo respeitados
E a sinalização também não é obedecendo todas as leis
Ficaremos seguros.

Então vamos conscientizar
As regras respeitar
Unidos salvaremos vidas.

A imprudência tem sido muito grande
Acidentes acontecem a todo instante
Falta ainda muita prevenção
Com mais investimento em educação
Poderes junto com a população
Neste caminho encontraremos a solução

Então vamos conscientizar
As regras respeitar
Unidos salvaremos vidas.

categoria

IV

Mosaico

Educação
Especial

PRÊMIO
SENATRAM
2022



1º Colocado

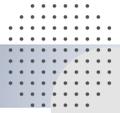
Aluno: Jorge Pereira Peruchin

Videira/SC

Escola de Ensino Básico Josefina Caldeira de Andrade

Prof.ª Orientadora: Karina Veiga





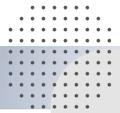
2° Colocado

Aluno: Alisson Antonio da Silva

Timbaúma/PE

Escola Professora Elizabeth Lyra

Prof. Orientador: Danilo Augusto Mendonça Gomes



3° Colocado

Aluna: Luana do Prado da Cruz

Fraiburgo/SC

Escola de Ensino Fundamental Bela Vista

Prof.^a Orientadora: Aline Cláudia Zen Fantin



categoria

V

Projeto ou Programa

Organizações, Instituições de ensino ou empresas
(com ou sem fins lucrativos)



1° Colocado

Universidade Federal Do Paraná

Responsável Pelo Projeto: Alessandra Sant'anna Bianchii

Resumo:

Projeto Trânsito e Cidadania - Juntos Salvamos Vidas

O projeto aqui apresentado envolveu a realização, durante o ano de 2022, de três atividades distintas, que, para evitar identificação, serão nominadas "crianças", "adolescentes" e "mundo virtual", todas planejadas para a educação para o trânsito. É significativo do ponto de vista social pelo fato do trânsito caracterizar-se hoje como um dos maiores problemas de saúde e segurança pública, ensejando ações governamentais e não-governamentais. O projeto é interdisciplinar considerando os aportes de diversas áreas do conhecimento como psicologia do trânsito, direito, engenharia e educação em um contexto social importante para a formação humana (educação) e tratando de um problema relevante do ponto de saúde pública (prevenção de acidentalidade viária). O público-alvo foram crianças, adolescentes e jovens, entre 3 e 20 anos e professores de ensino fundamental. Cada uma das atividades considerou as fases do desenvolvimento cognitivo conforme a teoria piagetiana. O objetivo geral foi promover educação para o trânsito para pessoas entre 3 e 20 anos, para

que se tornem conscientes dos riscos no sistema e das possibilidades de contribuir para salvar vidas. Cada atividade tinha o seu objetivo. Para a atividade “Crianças” o objetivo foi promover, entre crianças de pré-escola ao Fundamental I, o desenvolvimento de conceitos básicos para sua sobrevivência e saúde no trânsito, assim como para que se tornem cidadãos conscientes nesse sistema (trânsito). Para a atividade “Adolescentes” o objetivo foi melhorar os índices de uso de equipamentos de segurança, assim como advertir os jovens sobre a importância de não andar de carro quando o motorista está alcoolizado. Finalmente, para a atividade “Mundo Virtual” o objetivo foi oferecer materiais para professores dos primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental trabalharem educação para o trânsito em ambiente virtual. As atividades foram avaliadas após sua implementação e os resultados ensejam que devem continuar a ser desenvolvidas.

2° Colocado

HU - Transporte Rodoviário Ltda

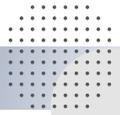
Responsável Pelo Projeto: Romulo Braga Hungaro

Resumo:

Aplicativo Ssma 4.0 - “Conhecimento, Comunicação e Interatividade na palma da mão dos Motoristas”

A segurança viária é uma preocupação mundial. No Brasil, o número de mortes e feridos por acidentes de trânsito vem aumentando. As empresas do segmento do transporte rodoviário de cargas que se preocupam com a segurança viária, têm trabalhado diariamente para reduzir o índice de acidentes, investindo na capacitação de seus motoristas e no desenvolvimento de tecnologias que dão suporte à gestão de violações. O desenvolvimento do aplicativo SSMA 4.0 surgiu

da necessidade de otimizar e controlar de maneira efetiva alguns procedimentos diários relacionados à Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade (SSMAQ), que são realizados com os motoristas presencialmente na transportadora rodoviária de cargas, tais como: diálogos de segurança, preenchimento diário do checklist de inspeção do veículo, participação em campanhas e treinamentos com realização de avaliações teóricas; e reporte de incidentes. O intuito é garantir que os procedimentos e os treinamentos sejam realizados diariamente, mesmo em um cenário de pandemia, necessitando manter o distanciamento social, já que apenas 40% dos motoristas estavam realizando os treinamentos dentro do prazo, de maneira presencial. Os programas e softwares utilizados durante o desenvolvimento do aplicativo foram: Visual Studio Code para o Ambiente de Desenvolvimento Integrado; Adobe XD para o protótipo das telas do aplicativo; Flutter para a construção do Aplicativo Android Operating System; HTML, CSS e PHP para construção da interface de gestão Web; e MySQL para gerenciamento do sistema de banco de dados. De acordo com os resultados, de agosto de 2021 a julho de 2022, 51% a 82% dos 179 motoristas realizaram o DSS dentro do prazo e de julho de 2021 a julho de 2022, 30% a 97% dos motoristas que utilizam o aplicativo realizaram o treinamento dentro do prazo estabelecido. Dentre os 90% de motoristas que baixaram o aplicativo, 76% preencheram a pesquisa de satisfação e, 89% destes, estão satisfeitos.



3° Colocado

Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

Responsável pelo Projeto: Caio Cesar Machado da Cunha

Resumo:

Projeto Educação para o Trânsito e valorização da vida

O projeto, desenvolvido para crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, foi criado para levar aos bairros do município de Mogi das Cruzes, em especial à periferia, onde a carência com relação ao tema “segurança no trânsito” é ainda maior, com o intuito de ampliar o repertório das comunidades, resgatar o sentimento de pertencimento, mostrando a importância do cumprimento às regras e exercendo o direito à cidadania.

A construção de conceitos mais amplos referentes à cidadania, mobilidade e segurança viária, conscientiza e torna o público-alvo, multiplicador de práticas seguras no trânsito, com percepção dos riscos e a importância do cumprimento das normas, transforma o conhecimento adquirido em ações que promovem a mudança de comportamento, tornando-os cidadãos mais responsáveis, respeitosos e integrantes de uma sociedade mais harmônica, tornando-os protagonistas pela transformação de Mogi das Cruzes.

Foram utilizados recursos expositivos com projeção de imagens, roda de conversas e desenvolvimento de materiais alusivos à educação para o trânsito e segurança viária, assim como material apostilado do Programa “Educa”, do Observatório Nacional de Segurança Viária, contemplando uma abordagem crítica de temas transversais como Saúde, Meio

Ambiente, Ética e Cidadania, nas diversas áreas de conhecimento, focado na mobilidade urbana.

Criação de paródia alusiva ao semáforo, e peças teatrais pelos adolescentes com os conteúdos estudados.

Foi possível observar que no decorrer do projeto houve o fortalecimento no engajamento aos conteúdos ministrados, assim como tornaram-se multiplicadores dos mesmos, distribuindo na comunidade material educativo, que versa sobre a importância do respeito à sinalização, à tolerância e da necessidade do respeito mútuo para um trânsito com menos violência e mais segurança.

categoria

VI

TCC de Graduação e o Artigo a ele relacionado

Curso Superior de Engenharia,
Arquitetura e Urbanismo com
colação de grau a partir de 01/01/2021



1° Colocado

Aluno: Thiago Noriyuki Kubo

Curitiba/PR

Prof. Orientador: Jorge Tiago Bastos

Resumo:

Artigo Científico - Análise Do Uso Do Telefone Celular Ao Volante Com Base Em Estudo Naturalístico De Direção.

O uso do telefone celular ao volante tem se destacado como fator de risco para a ocorrência de sinistros de trânsito. Pouco ainda se conhece sobre as características de uso do telefone celular como atividade secundária à condução no cenário brasileiro. O objetivo geral deste trabalho foi produzir e analisar, a partir de uma base de dados naturalísticos, indicadores de desempenho da segurança viária relacionados ao uso do telefone celular ao volante. A metodologia consistiu em um estudo observacional com a análise de 299,08 horas de vídeos obtidos a partir do monitoramento da atividade real de condução de 32 condutores que percorreram mais de 8 mil quilômetros em Curitiba e Região Metropolitana. Os tipos de uso do telefone celular foram classificados segundo as categorias "digitando", "ligando/mensagem de voz", "segurando", "utilizando no suporte", "verificando/navegando" e "outros". O uso mais comum foi para verificar/navegar (44,96%

da quantidade de usos). A frequência média de uso foi de 8,71 usos/h e a duração de 55,34 segundos por uso. Em média, os condutores reduziram a velocidade em 6,32 km/h após o início do uso, enquanto aumentaram a velocidade em 5,11 km/h após a conclusão do uso do telefone celular. Verificar/navegar foi o tipo de uso com maior adaptação de velocidade, apresentando uma redução média de 7,39 km/h ao iniciar o uso e um aumento médio de 3,55 km/h ao fim do uso. Como conclusão, tem-se que a adaptação da velocidade para o uso do telefone celular foi relacionada à complexidade da atividade, conforme os níveis de demanda manual, visual e cognitiva exigidos. No entanto, o acréscimo de risco devido à realização de ligação ou envio de mensagem de voz não foi percebido pelos condutores, evidenciando a necessidade de medidas mais efetivas para reduzir o engajamento em tarefas secundárias relacionadas ao uso do telefone celular.

Palavras-chave: distração ao volante; adaptação de velocidade; compensação do risco.

2º Colocado

Aluna: Letícia Gonçalves Silva

Goiânia/GO

Prof. Orientador: Rodrigo Pinheiro Tóffano Pereira

Resumo:

Ruas Completas no Entorno de áreas Escolares: Uma proposta em prol da Segurança Viária em Goiânia/GO

O planejamento viário de muitas cidades tem colocado os automóveis como prioridade no tráfego, adequando a infraestrutura urbana para comportá-los e promovendo uma



distribuição desigual do espaço urbano entre os diferentes usuários. Esta priorização contribui para o aumento do risco de acidentes de trânsito, especialmente de jovens e crianças. No entanto, em 2003, surgiu nos Estados Unidos o conceito de Ruas Completas. Nele, almeja-se que uma rua seja democrática, ou seja, que atenda as necessidades de todos os usuários, de todas as idades e habilidades. Levando em consideração que ruas projetadas para crianças são universais, o objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta, apoiada nos elementos de segurança viária e ruas completas, para o entorno de um complexo escolar, localizado na Rua São Luís, no Setor Alto da Glória, em Goiânia- GO. Para isso, optou-se pelo levantamento de campo, para a observação das características locais (diagnóstico), além da aplicação de questionários de satisfação e o posterior desenvolvimento de um projeto, do tipo permanente, com foco no aumento da segurança viária. A proposta apresentada foi capaz de atender ao conceito de ruas completas ao integrar mobilidade, ambiente construído e a democratização física de uma via pensada para ser mais segura, acessível e confortável para todos os seus transeuntes. Como contribuição social espera-se que esta proposta sirva de referência para ações que promovam a segurança viária e a redução de acidentes no entorno de ambientes educacionais.

Palavras-chave: Segurança Viária. Ruas Completas. Área Escolar.

categoria

VII

Projeto ou Programa

Órgãos integrantes do Sistema Nacional de Trânsito (SNT) dos Estados e do Distrito Federal.



1° Colocado

Órgão Executivo de Trânsito do Estado de Alagoas

Responsável pelo Projeto: Edira Pólido do Carmo Soares

Resumo:

Projeto da Campanha e Ações Educativas Movimento Maio Amarelo/2022

O projeto Juntos Salvamos vidas, teve por objetivo sensibilizar a sociedade para a adoção de um comportamento seguro e empático no trânsito. A metodologia consistiu na análise da Resolução 781/2021 do CONTRAN que trata do calendário das ações educativas, levantamento de dados e discussão com os atores envolvidos. A partir do diagnóstico foram definidos: público-alvo, briefing e as estratégias educativas utilizadas. O processo de construção levou em consideração as seguintes premissas: Os programas educativos de trânsito são continuados e as campanhas educativas devem se constituir em ferramentas agregadoras a estes programas; deve-se buscar a integração da prática educativa com os pilares de engenharia e fiscalização; o trabalho deve ser construído de forma intersetorial e em parceria. Com base nesta construção colaborativa, a campanha teve como ideia central mostrar que no trânsito cada um é responsável pela vida do outro e reforçar

a responsabilidade do maior cuidar do menor. O foco no público-alvo: crianças, adolescentes e jovens, foi o fator orientador para o desenvolvimento dos roteiros e materiais para as escolas. Além do filme principal, foram criados 02 filmes que apresentam o cenário de um game show que se completou com a criação de jogos educativos inspirados no Programa Observatório EDUCA implantado no Estado desde 2021 e que atualmente está em 6 municípios, contemplando 38.000 alunos do ensino fundamental. Como resultado, a veiculação da campanha e as ações educativas, alcançaram um público estimado de mais 20.000 cidadãos; as peças publicitárias e jogos educativos continuaram sendo utilizados nos meses posteriores e de acordo com as estatísticas, no mês de maio, o Estado de Alagoas, registrou uma redução de 15,68% em vítimas fatais de sinistros de trânsito em comparação ao mesmo período do ano anterior. O que evidencia que a intensificação das ações e o trabalho integrado salva vidas!

2° Colocado

Órgão Executivo de Trânsito do Estado do Mato Grosso do Sul

Responsável Pelo Projeto: Danielle Sena Bertolazo

Resumo:

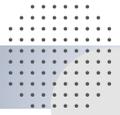
Projeto Trânsito na Caixa Educação para o Trânsito - Teatro Lambe-Lambe

No intuito de fazer educação para o trânsito de forma inovadora, diversificada e impactante, provocando reflexão nos espectadores, a equipe de educadoras deste órgão integrante do Sistema Nacional de Trânsito descobriu o teatro lambe-lambe, também conhecido como teatro de miniaturas. Criado

em 1989 pelas bonequeiras baianas Denise de Santos e Ismine Lima, o formato consiste basicamente em encenar histórias curtas num ambiente reduzido (dentro de uma caixa), oportunizando a apresentação em qualquer lugar, para um espectador por vez. O nome lambe-lambe faz referência aos fotógrafos que ficavam nas praças, no século XX, e utilizavam uma máquina com o laboratório acoplado.

O teatro lambe-lambe é um teatro autônomo e pode ser apresentado em qualquer lugar, demandando apenas um artista manipulador. A montagem é feita em espaços de grande circulação de pessoas, a caixa é apresentada em cima de uma mesa onde há a cadeira do ator e a cadeira do espectador, este deve assistir ao espetáculo pela abertura na frente da caixa. O projeto proporciona uma experiência que começa com o suspense e continua com a surpresa da estória, do universo representado no cenário tridimensional, a iluminação e o movimento de objetos e personagens, além do áudio, que o expectador escuta através de fones de ouvido. Tudo isso em dois a três minutos.

Apesar de ser apresentação individual, a proposta proporciona o volume aproximado de quinze atendimentos por hora por caixa. Considerando as três caixas produzidas, tem-se aproximadamente 45 pessoas qualitativamente impactadas por hora. As apresentações realizadas foram sucesso tanto em quantidade de expectadores quanto na qualidade da experiência que tiveram. O projeto "trânsito na caixa" até o momento teve mais de 600 apresentações, percorrendo diversos eventos, com o mais variado público, despertando a reflexão para boas práticas no trânsito através da magia e do encantamento do teatro.



3º Colocado

Órgão Executivo de Trânsito do Distrito Federal

Responsável pelo Projeto: Magda de Melo Brandão

Resumo:

Projeto Circuito de Passeio de Bike nas RA's

O Circuito de Passeio de Bike nas RA's trata-se de um programa voltado para ciclistas profissionais ou ciclistas que fazem uso da bike para seu deslocamento a trabalho ou lazer. Visa estimular a utilização da bicicleta como meio de transporte, conscientizar sobre os benefícios do seu uso, identificar situações de risco e evitar atitudes inadequadas que possam resultar em acidentes. Logo após a realização das atividades, orientações sobre a manutenção básica de bicicletas são repassadas por um mecânico de bike.

O projeto abrange duas etapas:

- A realização de ações semanais, denominadas "Bike em Dia", que ocorrem nas ciclovias e ciclofaixas do Distrito Federal, onde são repassadas orientações sobre comportamentos de segurança no trânsito aos ciclistas.

- A realização do Passeio Ciclístico que ocorre em conjunto com as diversas regiões administrativas, envolvendo os grupos de ciclistas da cidade.

categoria

VIII

Projeto ou Programa

Órgãos integrantes do Sistema Nacional de Trânsito (SNT) dos Municípios.



1° Colocado

Companhia de Engenharia de Tráfego - CET

Responsável pelo Projeto: Jair de Souza Dias

Resumo:

Projeto Faixa Azul

O aumento de óbitos de motociclistas registrado em São Paulo em 2018 e a forte presença de entregadores entre os motociclistas acidentados somaram-se para a criar um cenário preocupante que exigia uma ação do poder público para a reversão dessa situação, visando a preservação da vida e da saúde dos motociclistas e demais usuários das vias do município.

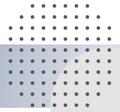
Conhecidos os principais aspectos dos acidentes ocorridos com motociclistas, elaborou-se a hipótese de que diminuir a disputa pelo espaço urbano por meio da clara definição de uma área a ser compartilhada de maneira responsável por motoristas e motociclistas, sem alterar a dinâmica espontânea da circulação na cidade, onde as motocicletas ocupam predominantemente o espaço entre as duas faixas mais à esquerda da via, reduziria a frequência e a gravidade dos acidentes envolvendo motociclistas e permitiria uma convivência mais harmoniosa no trânsito.

O projeto seguiu a seguinte metodologia:

- Caracterização do problema e definição dos conceitos a serem trabalhados;
- Teste e discussão das propostas com motociclistas e representantes de categorias profissionais;
- Execução dos trâmites legais para aprovação de projeto piloto;
- Treinamento das equipes internas da empresa para atuação no projeto;
- Implantação do projeto piloto;
- Monitoramento dos índices estabelecidos.

Num período de 6 meses, o projeto alcançou os seguintes resultados médios:

- 81,5% das motos, na via, utilizaram o espaço compartilhado;
- A média das velocidades no período foi de 61 Km/h (via regulamentada a 60km/h);
- Redução média de 29,5% da fila total da via;
- Projeto visto como benéfico por 96% dos motociclistas e 87% dos motoristas usuários da via;
- Nenhuma morte de motociclista registrada no trecho do projeto.
- Acidentes com e sem vítimas: no período, o número de sinistros em UPS/ milhão de veículos/km, fora do espaço compartilhado foi 133% maior do que dentro dele.



2º Colocado

Superintendência de Trânsito e Transportes públicos de Campina Grande/PB

Superintendente: Carlos Marques Dunga Júnior

Resumo:

Projeto do Núcleo de Estudos de Acidentes de Trânsito (NEAT)

Realizar levantamento de dados precisos, identificar prováveis causas de acidentes de trânsito e unir equipe técnica qualificada para exame e encaminhamento de demandas, são os instrumentos principais adotados pelo Núcleo de Estudos de Acidentes de Trânsito (NEAT). O Núcleo compreende a utilização de um conjunto de ações e estratégias, voltadas à captação e apreciação de dados reais, no tocante aos acidentes de trânsito ocorridos nas vias urbanas de Campina Grande - PB, ações estas concretizadas pelos agentes de trânsito e corpo de especialistas da instituição responsável pela área de trânsito no município, assim como das parcerias com os demais órgãos de trânsito e saúde locais, para, juntos, obterem análise técnica com encaminhamentos de demandas, objetivando à melhoria na qualidade das vias e fluxoda cidade, através de atividades educativas, preventivas, intervenções nas vias, além da ampliação e fortalecimento do processo de fiscalização. Neste estudo, para fins de recorte temporal, foram contabilizados dados coletados pelo Núcleo no período de 01 de julho de 2021 até 31 de julho de 2022, com informações relativas a 1327 acidentes de trânsito no município, em sua área urbana, com o acompanhamento dos agentes de trânsito. Os componentes do NEAT fazem uso de

imagens disponíveis, captadas nos locais das ocorrências, entrevistas com testemunhas, informações repassadas por profissionais de parcerias firmadas com instituições privadas, órgãos públicos, imprensa, e, principalmente, avaliação *in loco* realizada por agentes e engenheiros de trânsito. O trabalho executado subsidia o fortalecimento de políticas de prevenção de lesões e mortes no trânsito, por meio de planejamento e monitoramento das ações, tornando-se dados fidedignos, capazes especialmente de agilizar a execução da missão de analisar, detectar as causas e encontrar soluções para redução de acidentes, tudo isso balizado no principal lema de que “Juntos salvamos vidas”.

3º Colocado

Empresa Pública de Transporte e Circulação

Responsável pelo Projeto: Paulo Roberto da Silva Ramires

Resumo:

O Programa Um dia de Agente

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) desenvolve o **Programa Um dia de Agente**, o qual permite a participação dos cidadãos e das instituições nas atividades referentes à gestão do trânsito. A proposta estimula a pacificação nas relações entre servidores e sociedade, fortalecendo a imagem institucional do órgão perante o público externo, criando um mecanismo de desmistificação das competências institucionais e permitindo o conhecimento fidedigno e real das atividades do órgão executivo de trânsito municipal.

O macro-problema dessa iniciativa envolve os riscos e ameaças que o trânsito nos impõe diariamente, gerado, entre outras causas, pela carência de percepção social a respeito das ações voltadas à segurança viária no contexto da mobilidade urbana das cidades.

O Programa mescla fases empíricas e práticas, nas quais os cidadãos inscritos vivenciam **Um dia de Agente** embarcados em uma viatura identificada, experienciam a rotina diária da fiscalização, das abordagens, de orientações e de ações de educação à população. Em visita ao setor de sinalização e mobiliário urbano, são apresentadas as rotinas da manutenção semafórica e restauração da sinalização danificada, com visita ao Museu do Vandalismo, no qual estão expostos equipamentos do mobiliário urbano depredados.

A importância do Programa vai além da experiência da prática vivenciada, pois produz efeitos na mudança do comportamento dos participantes em relação ao trânsito e à sua gestão. Acima de tudo, o resultado é a formação de uma rede colaborativa de cidadãos multiplicadores, mais propensos a absorver e perpetuar ações de prevenção e proteção à vida, ao promover a empatia entre pedestres, ciclistas, motoristas, agentes da autoridade e sociedade em geral.